BE NEWS

SÁBADO E DOMINGO, 08 E 09 DE OUTUBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 201 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

CABEDELO Draga Kenford chega ao porto paraibano nesta terça-feira ▸**p6**

OPINIÃO "Camões, profeta do aeroporto", artigo de Luiz Dias Guimarães ▸**p7**

ESTILO BE Professora de yoga fala sobre a importância do silêncio ▸**p9**

Ministro quer preparar todos os portos públicos para privatização

Marcelo Sampaio falou sobre planos do Governo em almoço promovido pelo Brasil Export em Brasília. E confirmou participação no fórum nacional, nos próximos dias 19 e 20 ▸ **p3 e p4**

EDITORIAL

A necessidade de continuidade

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, anunciou que pretende qualificar todos os portos públicos no Programa de Parceria de Investimentos (PPI) até o fim do ano. A partir dessa medida, esses complexos serão integrados ao programa de desestatização portuária da pasta. O objetivo, segundo Sampaio, é reduzir cada vez mais a presença do Estado nas operações do setor. A estratégia foi anunciada durante sua participação em almoço em Brasília promovido pelo Brasil Export nessa sexta-feira, dia 7, com a participação de integrantes do conselho nacional da entidade, em sua grande maioria, empresários dos setores portuário, de Logística e Transportes.

No evento, Sampaio destacou que "vamos criar uma base da infraestrutura portuária, rodoviária e ferroviária, integrando o Brasil, que é um país continental. O sistema portuário é a força motriz do País. Se não atrapalharmos, já está bom. Mas queremos diminuir ainda mais o Estado e já colocamos a CDRJ (Companhia Docas do Rio de Janeiro) e a CDP (Companhia Docas do Pará) para privatização. Até o final do ano, qualifiquaremos todos os portos públicos para privatização".

Ainda segundo o ministro, esse movimento ocorre em um momento em que empresas estrangeiras estão cada vez mais interessadas em investir no Brasil, uma vez que o País tem apresentado um portfólio de projetos atrativo, além de trazer segurança, enquanto que outros países, devido a guerra ou inflações, têm se demonstrado mais instáveis economicamente. "O Brasil tem se tornado um grande porto seguro para o mundo. O capital estrangeiro e as empresas privadas têm olhado para o País com bons olhos e com vontade de investir", comentou.

Diante da falta de recursos do poder público para investir no setor, que tem demandado grandes melhorias de infraestrutura, e da necessidade de uma gestão cada vez mais ágil e eficiente, para atender as demandas do mercado, a desestatização das administrações portuárias é um caminho certo para impulsionar o setor. O risco está no tempo necessário para este processo. A decisão de Marcelo Sampaio é tomada nos últimos meses da atual gestão do presidente Jair Bolsonaro, que está em campanha para ser reeleito. Obviamente que, se o chefe do Executivo tiver sucesso, a tendência é que o plano do ministro tenha sua continuidade e os resultados esperados poderão ser alcançados. Mas caso o presidente Luís Inácio Lula da Silva seja eleito, tal esforço pode ser em vão, diante das manifestações do candidato contrárias à desestatização.

Infelizmente, mais uma vez, a gestão da infraestrutura brasileira é tratada como um projeto de Governo e não de Estado e, dessa forma, poderá ser descontinuada com uma eventual mudança presidencial. Não é este o caminho que o setor deve seguir para se desenvolver. A continuidade tem de ser uma das características da política pública do segmento. Caso contrário, o Brasil corre o risco de perder tempo e repetir erros do passado.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Tales Silveira

▲ CAPA
3 Ministro quer todo os portos públicos no programa de desestatização

HUB
3 Brasil recebe segundo carregamento de diesel da Rússia

NACIONAL
4 Sampaio apresentará planos do Governo no Brasil Export

5 Exportações brasileiras para a União Europeia crescem 50,5% em setembro

REGIÃO SUDESTE
5 Caminhão Conhecendo os ODS oferece atividades na Baixada Santista

REGIÃO NORDESTE
6 Draga Kenford chega ao Porto de Cabedelo nesta terça-feira

PORTUGAL
6 Plano de contingência reduz tempo de espera no aeroporto de Lisboa)

OPINIÃO
7 "Camões, profeta do aeroporto", por Luiz Dias Guimarães

SOCIAL
8 Estilo BE: comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Diesel 1
O Brasil se prepara para sua segunda operação de importação de diesel da Rússia. O navio trazendo a carga - são cerca de 30 milhões de litros do combustível - já está na costa do País, aguardando para atracar e descarregar no Porto de Paranaguá (PR). A chegada da embarcação foi destacada pelo presidente Jair Bolsonaro na manhã de ontem, através de suas redes sociais. E segundo o chefe do Executivo, "novas cargas são esperadas, aumentando a competição e pressionando para a queda dos preços do combustível que por fim acaba gerando deflação e diminuição do preço dos alimento".

Diesel 2
A primeira importação de diesel da Rússia, de 35 milhões de litros do combustível, ocorreu no Porto de Santos, no último dia 2.

Ferrovia 1
A primeira ferrovia a ser construída a partir de um processo de autorização no Brasil - permitido com base no Marco Legal das Ferrovias, sancionado no final do ano passado - será implantada em Mato Grosso, ligando Rondonópolis a Lucas do Rio Verde e passando por Cuiabá. O empreendimento, que facilitará o transporte de cargas do agronegócio, é da Rumo Logística, do Grupo Cosan. O projeto foi destacado na última quinta-feira, dia 6, pelo senador Wellington Fagundes (PL-MT), que preside a Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi) do Congresso Nacional, durante pronunciamento no Senado.

Ferrovia 2
O senador destacou a realização da obra e cobrou a empresa pelas ações de compensação social e ambiental.

Contêiner
O mercado de cargas conteinerizadas e os desafios pós-pandemia em período de guerra é o tema de um dos paineis do X Congresso Nacional de Direito Marítimo, Portuário e Alfandegário das seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil, que será realizado no próximo dia 28, às 9 horas, no Centro de Convenções de Praia do Forte, em Avenida do Farol, na cidade de Mata de São João (BA), na Grande Salbador. Entre os debatedores, estarão o diretor-executivo da Centro Nacional de Navegação Transatlântica (Centronave), Cláudio Loureiro, e o advogado Marcelo Sammarco. que preside o conselho do Sudeste Export.

Ministro quer todos os portos públicos no programa de desestatização

Sampaio destacou projetos do Governo em almoço com empresários do setor promovido pelo Brasil Export, em Brasília

Tales Silveira

Marcelo Sampaio com o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, e o presidente do conselho nacional do fórum, José Roberto Campos

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, afirmou que o Governo irá qualificar todos os portos públicos no Programa de Parceria de Investimentos (PPI) até o fim do ano. Com isso, todos os complexos públicos serão integrados ao programa de desestatização da pasta. A declaração foi feita durante a participação de Sampaio em almoço em Brasília promovido pelo Brasil Export nesta sexta-feira, dia 7, com a participação de membros do conselho nacional da entidade - em sua grande maioria, empresários dos setores portuário, de Logística e Transportes.

Segundo Marcelo Sampaio, o objetivo do Governo é diminuir cada vez mais o papel do Estado dentro das decisões do setor, além de ampliar a integração dos modais. "Vamos criar uma base da infraestrutura portuária, rodoviária e ferroviária, integrando o Brasil, que é um país continental. O sistema portuário é a força motriz do País. Se não atrapalharmos, já está bom. Mas queremos diminuir ainda mais o Estado e já colocamos a CDRJ e a CDP para privatização. Até o final do ano, qualifiquaremos todos os portos públicos para privatização", disse.

Vale lembrar que, na última reunião do conselho do Programa de Parceria de Investimentos (PPI), realizado em 20 de setembro, foram qualificadas as Companhias Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) e do Pará (CDP), informação que foi adiantada pelo **BE News** na primeira quinzena deste mês.

Para Sampaio, as empresas estrangeiras estão cada vez mais interessadas em investir no Brasil. Isso porque o País tem mostrado um portfólio de projetos atrativo, além de trazer segurança, enquanto que outros países, devido a guerra ou inflações, têm se demonstrado mais instáveis economicamente. "O Brasil tem se tornado um grande porto seguro para o mundo. O capital esrangeiro e as empresas privadas têm olhado para o País com bons olhos e com vontade de investir. Estamos no sentido correto. Nosso olhar técnico para infraestrutura tem nos deixado muito motivados a continuar neste caminho. É um projeto de transformação", afirmou.

O almoço reuniu lideranças empresariais dos setores portuário, além de diretores do Brasil Export - o CEO Fabrício Julião, o diretor comercial Márcio Delfim e o presidente do conselho nacional do fórum, José Roberto Campos. Para Julião, eventos como esse são estratégicos para o Brasil Export. "Nosso fórum nacional tem uma programação constante, que se prolonga durante todo o ano, sempre buscando aproximar as autoridades da iniciativa privada, facilitando a comunicação entre as partes. E neste sentido, este almoço com é um exemplo claro de nossa missão".

Receio de paralisações
Logo após o almoço, o **BE News** questionou o ministro da Infraestrutura sobre os impactos nos planos do Ministério, diante de uma eventual volta do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao comando do Governo Federal. Para Marcelo Sampaio, se isso ocorrer, o processo de privatização dos portos estaria ameaçado, uma vez que o PT vai de encontro com o portfólio de concessões programado pelo ministério.

"Temos uma preocupação muito grande com essa questão das privatizações em caso da volta do PT. Eles vão parar a privatização do setor portuário, nos condenando a um ciclo de falta de investimento. Defendemos que esse investimento deve vir do setor privado, o que tem se demonstrado correto visto os últimos balanços. Sem dúvida essa volta do PT seria muito ruim. Mas acreditamos que iremos vencer essas eleições. Não trabalhamos com nenhum outro cená-

> "DEFENDEMOS QUE ESSE INVESTIMENTO DEVE VIR DO SETOR PRIVADO, O QUE TEM SE DEMONSTRADO CORRETO VISTO OS ÚLTIMOS BALANÇOS. SEM DÚVIDA ESSA VOLTA DO PT SERIA MUITO RUIM. MAS ACREDITAMOS QUE IREMOS VENCER ESSAS ELEIÇÕES. NÃO TRABALHAMOS COM NENHUM OUTRO CENÁRIO"
>
> **MARCELO SAMPAIO**
> ministro da Infraestrutura

NACIONAL

Sampaio apresentará planos do Governo no Brasil Export

Titular da pasta da Infraestrutura confirma participação no fórum nacional, que será realizado nos próximos dias 19 e 20 deste mês, na capital federal

Tales Silveira

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Para Marcelo Sampaio, o Brasil Export é crucial para buscar soluções para os diversos problemas e desafios relacionados à infraestrutura do país

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, afirmou que apresentará as principais metas do Governo para o setor portuário, na próxima década, na edição deste ano do Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária. O fórum é o principal encontro do setor de logística e infraestrutura portuária do País. Ele comentou sobre sua participação no fórum na sexta-feira, durante almoço com empresários do segmento promovido pelo Brasil Export em Brasília.

O evento, que acontecerá na capital federal nos próximos dias 19 e 20 deste mês, contará com a participação dos principais players dos setores de logística, transporte e infraestrutura portuária, reunindo autoridades e especialistas que elevam o debate sobre o desenvolvimento dos setores no Brasil.

"É um momento muito especial na história do Brasil. Vou falar sobre o que fizemos nos últimos anos. Mas principalmente do que temos planejado para o estado brasileiro nesta próxima década. Mostrarei os números que estabelecemos como meta, tanto de aumento de movimentação de carga, como da ampliação dos nossos portos públicos. Falarei do trabalho que estamos fazendo na privatização desses portos", disse o ministro da Infraestrutura ao **BE News.**

Ainda segundo Marcelo Sampaio, os modais ferroviários e rodoviários também serão abordados em seu discurso. A ideia é mostrar o que a pasta vem fazendo para reduzir os gargalos dos setores nas áreas de infraestrutura, transporte e mobilidade. "Também falarei sobre projetos estruturantes nos acessos aos nossos portos com o setor ferroviário, que vem crescendo com o novo regime de autorização ferroviária. Outra questão será a das rodovias que estão ganhando aumento de capacidade, tirando gargalos que hoje tem feito com obras públicas e com o trabalho conjunto com as concessões", comentou.

O ministro falou também sobre a importância do Brasil Export para o setor portuário brasileiro. Segundo ele, o fórum é crucial para buscar soluções para os diversos problemas e desafios relacionados à infraestrutura do país. "O Brasil Export é um fórum muito importante para o setor de infraestrutura. Estamos falando do setor portuário que é responsável por mais de 95% da exportação e importação dos nossos produtos. Vemos neste fórum um ambiente construtivo de diálogo, construção de ideias e inovação. Aqui encontramos respostas para os desafios e gargalos do setor portuário, ferroviário e rodoviário. Acreditamos muito neste diálogo", falou.

BRASIL EXPORT
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

19 e 20 de outubro
Royal Tulip Alvorada
Brasília - DF

Movimento mais importante do setor no País, o Brasil Export tem várias frentes de trabalho e desenvolve dinâmicas para a promoção do diálogo entre os agentes envolvidos com as operações de logística e de infraestrutura.

Temas em destaque:

#investimentos
#logistica
#matrizenergetica
#sustentabilidade
#segurançajuridica
#tecnologia
#hidrovias
#ferrovias

#nossofuturo

Acompanhe a transmissão online no BE News

BE NEWS

PATROCÍNIO

ABA Infraestrutura e Logística
ABEPH Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias
ABOL Associação Brasileira de Operadores Logísticos
ABTP Associação Brasileira dos Terminais Portuários
ABTRA Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados
apexBrasil
Associação Comercial de Santos
ATEXP
ATP Associação de Terminais Portuários Privados
CentroNave
CNT Confederação Nacional do Transporte
Docas do Rio Autoridade Portuária
DP WORLD
ecoRODOVIAS Grupo
Eldorado Brasil
FENAMAR
FENOP Federação Nacional das Operações Portuárias
GALLOTTI Advogados Associados
INTERMARÍTIMA 35 anos
KINCAID Mendes Vianna Advogados
MULTILOG
ODFJELL TERMINALS Granel Química Ltda.
Piacentini do Brasil
PORTOS DO PARANÁ
PRATICAGEM DO BRASIL
RABB CARVALHO Advocacia
rumo
SAMMARCO Advogados
SANTOS BRASIL
SINDISAN
SOPESP Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
SUAPE Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros
SUPER TERMINAIS
suzano
Transglobal Operações Portuárias
transpes Logística que transforma
TRIUNFO LOGÍSTICA
ultracargo
Unimed Santos
VLI

REALIZAÇÃO
BRASIL EXPORT
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

NACIONAL

Exportações brasileiras para a União Europeia crescem 50,5% em setembro

Segunda maior importadora, a Argentina também contribuiu para o superávit da balança comercial para US$ 3,99 bilhões

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Divulgação/Portos do Paraná

Ao todo, foram embarcadas 6,8 milhões de toneladas de milho contra 2,9 milhões em igual período de 2021

A balança comercial encerrou em setembro com superávit de US$ 3,99 bilhões, com destaque para o aumento das exportações à União Europeia e Argentina e queda nas vendas para a China. O aumento de preços dos produtos também elevou a entrada de dinheiro das trocas comerciais com o Brasil.

Conforme o levantamento da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, divulgado na segunda-feira, em setembro, as exportações somaram US$ 28,95 bilhões e as importações, US$ 24,95 bilhões, resultando no saldo positivo de US$ 3,99 bilhões e corrente de comércio de US$ 53,90 bilhões. No ano, as exportações totalizam US$ 253,84 bilhões e as importações, US$ 205,97 bilhões, com saldo positivo de US$ 47,86 bilhões e corrente de comércio de US$ 459,81 bilhões.

As vendas externas para a União Europeia aumentaram 50,5% no mês passado, totalizando US$ 4,77 bilhões. "Houve grande crescimento de embarques para a União Europeia, de 50,5%, sobretudo por causa do aumento dos preços, de 33%. O principal produto exportado com aumento para a União Europeia foi o petróleo bruto, que vem enfrentando subida de preços ao longo desse ano", disse o subsecretário de Inteligência e Estatísticas de Comércio Exterior, Herlon Brandão.

O segundo maior comprador das mercadorias brasileiras foi a Argentina. As vendas aumentaram 47,1%, %, totalizando US$ 1,45 bilhão. Os Estados Unidos importaram 14,3% a mais em setembro, totalizando US$ 3,42 bilhões.

No caminho inverso, os países da Ásia, principalmente a China, reduziram a demanda de importação do Brasil em 5,5%, totalizando US$ 6,98 bilhões. "A China é o principal destino do minério de ferro e a queda desse produto explica essa redução das vendas ao país", observou Brandão.

Exportações

Nas exportações, comparadas as médias do mês de setembro deste ano (US$ 1,37 bilhão) com a de setembro de 2021 (US$ 1,16 bilhão), houve crescimento de 18,8%. Foi registrado crescimento de 47,5% na agropecuária, que somou US$ 5,85 bilhões; queda de 4,1% na indústria extrativa, que chegou a US$ 6,76 bilhões e, por fim, crescimento de 22,3% na indústria de transformação, que alcançou US$ 16,13 bilhões. A combinação destes resultados levou ao aumento do total das exportações, de acordo com a Secex.

Importações

Em relação às importações houve crescimento de 24,9% (média de US$ 1,18 bilhão, em setembro de 2022; ante US$951,21 milhões, em setembro do ano passado). Foi apurado crescimento de 7,6% na agropecuária, que somou US$487 milhões; crescimento de 40,6% na indústria extrativa, que chegou a US$ 1,84 bilhão e, por fim, crescimento de 24,7% na indústria de transformação, que alcançou US$ 22,43 bilhões.

Previsão

A Secex também divulgou novas estimativas para o resultado da balança comercial brasileira em todo o ano de 2022. A atual projeção indica superávit da balança comercial de US$ 55,4 bilhões (ante R$ 81,5 bilhões na previsão anterior), com US$ 330,3 bilhões de exportações e US$ 274,9 bilhões de importações, resultando em corrente de comércio de US$605,2 bilhões.

REGIÃO SUDESTE

Caminhão Conhecendo os ODS oferece atividades na Baixada Santista

Evento sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é patrocinado pela Santos Brasil e põe a região na rota da Agenda 2030 da ONU

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Divulgação/Santos Brasil

O Caminhão Conhecendo os ODS oferecerá atividades na Praça 14 Bis, em Guarujá, neste sábado, e na praça do Aquário Municipal, em Santos, , no domingo, das 10 às 17h

O Caminhão Conhecendo os ODS chega à Baixada Santista (SP) neste final de semana, com informações e atividades lúdicas sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável voltadas ao público em geral. Neste sábado, o projeto estará na Praça 14 Bis, na Vila Alice, em Guarujá, e, no domingo, na praça do Aquário Municipal, em Santos, sempre das 10 às 17h.

A iniciativa, realizada pela NTICS Projetos, é patrocinada pela Santos Brasil e aproxima o público da Agenda 2030 da ONU. "A solução para os problemas enfrentados pelo planeta passa necessariamente pelas pessoas, e cada cidadão pode contribuir com pequenas mudanças de hábitos para garantir um futuro melhor para as futuras gerações", explicou a diretora de Inovação e ESG da NTICS Projetos, Ana Carolina Xavier.

Além de atividades como realidade virtual, oficinas interativas, o evento conta com a participação de instituições locais e a presença de grandes parceiros internacionais, como a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), Escola da Integridade, WFP – Programa Mundial de Alimentos, Pacto Global Rede Brasil, Kornerz, ONU Habitat, ONU Mulheres, Refúgio 343, Unic Rio – Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil, e Ciro Palomino.

A programação inclui oficinas de alimentação para idosos e crianças, horta domiciliar em vasos suspensos, produção de adubo orgânico, serviços de saúde, informações sobre saneamento básico, dicas de negócios sustentáveis, abertura de MEI, oficina de robótica, experiência de realidade virtual, oficina de brinquedos com reciclados, culinária sustentável, pegada de carbono e como neutralizar, pesca interativa, exposição de espécies nativas e flora, apresentação de balé, espaço kids com pintura de rosto, jogo de tabuleiro, oficina de mandala com tampinhas de garrafa e muito mais.

A gerente de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da Santos Brasil, Béatrice de Toledo Dupuy, afirmou que "inserir a comunidade e os agentes sociais locais nesse processo, ajudando a disseminar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas cidades onde a companhia está presente, como este projeto propõe, vai ao encontro do que acreditamos e defendemos como empresa signatária do Pacto Global da ONU desde 2013".

As prefeituras dos municípios de Guarujá e Santos são apoiadoras do projeto, abrindo espaço para receber o Caminhão Conhecendo os ODS.

REGIÃO NORDESTE

Draga Kenford chega ao Porto de Cabedelo nesta terça-feira

Embarcação é um dos primeiros equipamentos utilizados no aprofundamento do canal de acesso do complexo

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

A embarcação tem 82 m de comprimento, 14 m de largura e será utilizado no aprofundamento do canal de acesso do porto

A DRAGAGEM PERMITIRÁ OPERAÇÕES COM NAVIOS MAIORES E A AMPLIAÇÃO EM AtÉ 57% NA CAPACIDADE DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Seguindo o cronograma da obra de dragagem do canal de acesso e bacia de evolução do Porto de Cabedelo (PB), a draga Kenford está prevista para atracar no porto paraibano nesta terça-feira.

A embarcação tem 82 metros de comprimento, 14 metros de largura e é um dos primeiros equipamentos para a parte executiva da dragagem, que fará o canal de acesso sair dos atuais 9,14 metros de calado, para 11 metros. A intenção é que, após ser iniciada, a obra seja concluída em quatro meses.

Atualmente o serviço, que representa um investimento de cerca de R$ 85 milhões em recursos próprios do Governo da Paraíba, está finalizando a fase de projetos básico e executivo.

Após a conclusão dessa etapa e com a chegada dos outros equipamentos (dragas, balsas, batelões de carga e nivelador de fundo), é solicitada a autorização da Marinha do Brasil para que o trabalho efetivamente comece.

A obra teve os contratos assinados em 29 de março deste ano, em solenidade no cais do porto paraibano, e permitirá diversas transformações, como a possibilidade de receber navios maiores e com mais carga (até 55 mil toneladas), novas operações e mais competitividade. A estimativa é que a capacidade de movimentação de cargas no Porto de Cabedelo aumente em até 57%.

A dragagem é uma das principais obras de investimento em execução no complexo e será de responsabilidade da empresa DTA Engenharia Ltda, que venceu o pleito realizado em 7 de março deste ano.

O novo cenário também inclui novos empregos e a previsão é que sejam geradas 672 novas vagas de trabalho.

CRESCIMENTO

O Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) da dragagem estimou um crescimento de 10% ao ano até 2031, o que representa um montante de R$ 1,6 milhão/ano.

Hoje, o Porto de Cabedelo recebe navios com até 210 metros de comprimento e 40 metros de largura, mas com limitação de tonelagem: até 35 mil toneladas embarcadas. Com a dragagem, o porto passará a receber navios com até 55 mil toneladas de cargas.

Esse aumento resultará numa diminuição de custos logísticos, ampliará a movimentação operacional de cargas já consolidadas e apresentará o porto paraibano com mais viabilidade para receber novas cargas de insumos e produtos, como arroz, cevada, cargas conteinerizadas e veículos.

PORTUGAL

Plano de contingência reduz tempo de espera no aeroporto de Lisboa

Medidas foram aplicadas entre maio e setembro para aliviar caos registrado na temporada do verão europeu

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Adobe Stock

Entre junho e setembro, o SEF controlou 7,2 milhões de passageiros nas chegadas e partidas do Aeroporto Humberto Delgado

O tempo máximo de espera no aeroporto de Lisboa, em Portugal, baixou uma hora entre os meses de maio e setembro, passando de uma hora e 50 minutos para 50 minutos, após a implantação do plano de contingência imposto pelo Ministério da Administração Interna (MAI), para conter o caos causado pelo aumento de passageiros no período do verão europeu – o primeiro com medidas flexibilizadas relacionadas à pandemia.

O balanço foi divulgado no último dia 30 pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), com dados registrados pela ANA – Aeroportos de Portugal, que administra o equipamento. O diretor nacional do SEF, Fernando Silva, explicou que o modelo usado pela ANA para calcular o tempo de aguardo de cada passageiro é o tempo máximo de espera que a pessoa aguarda no controle de fronteira.

"Em maio deste ano, o tempo máximo que um passageiro esperava no aeroporto de Lisboa era de uma hora e 50 minutos e foi possível reduzir entre junho e setembro para 50 minutos", destacou Silva, afirmando que o resultado está "em linha com os melhores resultados que se registam na Europa".

Entre junho e setembro, o SEF controlou 7,2 milhões de passageiros nas chegadas e partidas do Aeroporto Humberto Delgado, sendo a maioria do Reino Unido, Portugal, Brasil e Irlanda.

O plano de contingência do SEF para os aeroportos portugueses durante os meses de verão incluiu um conjunto de medidas que começou a ser aplicado em junho e entrou gradualmente em vigor até o início de julho.

Entre as ações, um reforço de 200 inspetores e de 168 agentes da Polícia de Segurança Pública (PSP), além da implementação de novas soluções tecnológicas e operacionais para mais agilidade na verificação dos documentos dos usuários.

O diretor do SEF disse também que, em quatro meses, segundo o balanço, 610 pessoas foram impedidas de entrar no país; 158 foram detidas nos postos de fronteira — sendo a maioria por utilização de documentação falsa ou sem visto de entrada — e registrados 211 pedidos de asilo, números que aumentaram em comparação aos anos anteriores.

O presidente do Conselho de Administração da ANA, José Luís Arnaut, também participou da cerimônia de divulgação dos dados levantados no período do plano. Para ele, o balanço foi positivo, frente às dificuldades que surgiram devido ao grande fluxo de usuários, superior ao esperado.

"O esforço do SEF e da PSP permitiram que o preenchimento, desde cedo e até tarde, das cabines e do sistema de boxes existentes correspondesse aos fluxos", disse, apelando para que se comece a pensar no verão de 2023.

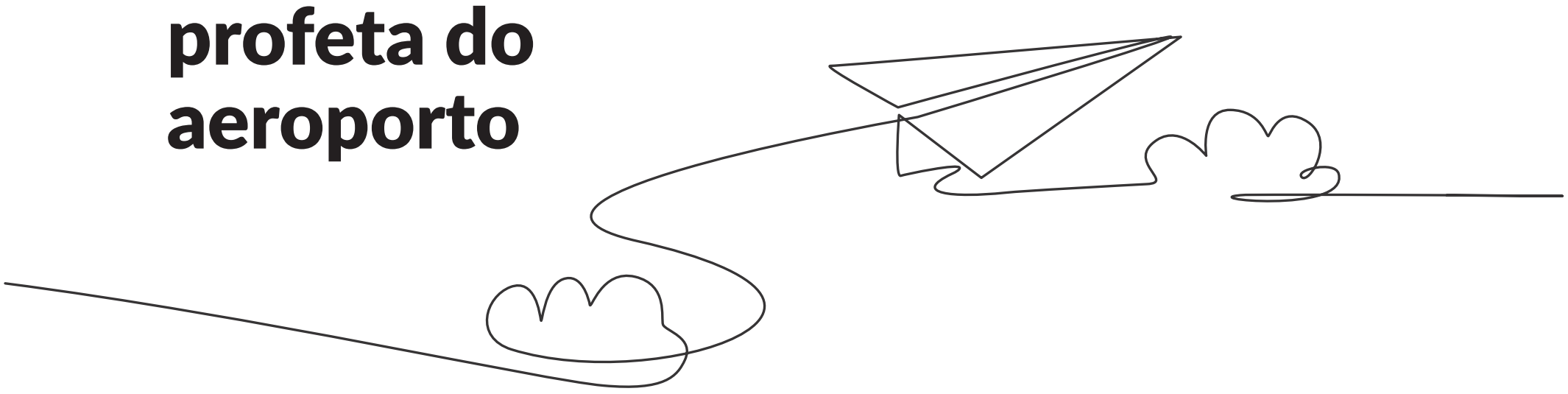
OPINIÃO

LUIZ GUIMARÃES
jornalista

opiniao@portalbenews.com.br

▶ GESTÃO

Camões, profeta do aeroporto



Camões previu. Há cinco séculos, inspirado na passagem bíblica, escreveu a saga de Jacó, que serviu a Labão por sete anos para ter sua filha Raquel, mas Labão lhe entregou Lia. E para finalmente ter Raquel, teria que servir por outros sete anos.

O festejado autor de Os Lusíadas nunca viajou de avião, que nem existia. Sorte dele não precisar embarcar ou descer no aeroporto Humberto Delgado em períodos de alta temporada, em Lisboa. Mas a sina dos sete anos se concretiza agora.

Li, no Diário de Notícias, comentário de um internauta de que, há sete anos, o governo português trabalhava na ideia de melhorar a infraestrutura aeroviária construindo um novo aeródromo em Alcochete. Daí lembrei-me do soneto lírico camoniano. Há sete anos nós, jacobinos, penamos nesse aeroporto da Portela. O fluxo pós-pandemia fez com que, por lá, passassem 50 mil passageiros num só dia.

O aeroporto em Alcochete não saiu porque havia uma pedra no caminho. Cidades da região foram contra e têm poder de veto, o que deve mudar. Desesperado com o caos no aeroporto lisboeta na temporada de Inverno, o ministro das Infraestruturas chegou a anunciar dois novos aeródromos e melhorias urgentes no atual. Quase custou-lhe a cabeça.

Há algum tempo, não passo por lá. Até a última vez, me pareceu um aeroporto normal, modernizado que foi há uns 20 anos. Saía rápido de lá, agoniado para reencontrar minha Lisboa querida. E embarcava logo para evitar o suplício da espera. Menos uma vez.

Ao apresentar-me no balcão da Varig, mergulhei numa balbúrdia. A companhia já começava a capengar. A aeronave que nos levaria acabara de chegar e a tripulação, por norma legal, precisava descansar. Foram seis horas de espera, comendo um sanduíche tosco com o vale que me foi entregue. Uma coisa curiosa, porém, observei. Uma revoada de meninas brasileiras aguardando como eu. Quando se é obrigado à espera, aguça-se a observação.

Uma das meninas sentou-se ao meu lado e, quando lhe perguntei a razão de tantas jovens brasileiras embarcando, a resposta espontânea foi: "A chapa tá quente!". A polícia andava à cata das imigrantes ilegais. Mas minha companheira do lado não desistiria e voltaria em breve, pois às custas de prazeres a 200 euros, já havia comprado uma casa em Governador Valadares para seus pais.

Não me recordo de mais nada desse aeroporto, porta de entrada e saída de momentos felizes nas terras de Camões.

Fato é que se criou um impasse para o governo, compelido a dar uma solução. Não bastasse o veto dos municípios, o PSD, o maior partido de oposição, vinha dançando e cantando fado com o problema. E dias atrás, o primeiro-ministro, do Partido Socialista, acabou por afinar-se com os sociais-democratas, encontrando uma solução: criar uma comissão. Uma não, duas! A Comissão Técnica Independente, de notáveis, e outra de acompanhamento para, afinal, se chegar a uma conclusão sobre o que, ora raios, se fazer com a malha aeroviária portuguesa.

Isso me lembra a história que corria na USP nos anos 70, quando eu lá lecionava. Para tratar um problema que ninguém queria, criava-se uma comissão para nada concluir.

O próprio engenheiro indicado para presidir a comissão técnica disse que, há 50 anos, se estudam alternativas. E outro internauta lembrou, no Diário de Notícias, que foram 18 localidades já consideradas para definir onde, um dia, eu vou aterrar ao voltar a Portugal. Agora vão trabalhar até final de 2023, quando deverão escolher uma das cinco alternativas, ou qualquer outra.

Às vezes, me perco na lógica lusitana, como os de lá também na minha. Daí tantas piadas e memes. Certa vez, refestelei-me num restaurante à beira do Ribeira, no Porto. E ingenuamente perguntei ao garçom qual o melhor prato da casa. Ao que ele solenemente respondeu: "Não há". Surpreso, insisti na pergunta, e ele, na resposta: "Não há, pois se todos são igualmente muito bons, não há o melhor!". Toma.

Agora, quando acontece o caos anunciado para descer na capital lisboeta, a comissão uspiniana deverá escolher: o aeroporto Humberto Delgado fica como aeroporto principal e Montijo como complementar; Montijo fica como principal e Humberto Delgado complementar; Alcochete substitui integralmente o aeroporto Humberto Delgado; este aeroporto será o principal e Santarém o complementar, ou ainda Santarém substitui integralmente o Humberto Delgado.

Não importa quanto já custaram tantos estudos e tanta paciência. Importante agora é harmonizar com o sentimento de que, democraticamente, algo se está a fazer. Para um dia chegar-se a uma conclusão. Ou não.

Definitivamente Camões, de quem pouco se sabe além de suas obras e de ter estado na China e na Índia, não por avião, profetizou a lógica que fez Jacó voltar a servir a Labão por mais sete anos para finalmente ter sua Raquel, fosse em, Montijo, Alcochete, Santarém ou qualquer outro lugar.

O FESTEJADO AUTOR DE OS LUSÍADAS NUNCA VIAJOU DE AVIÃO, QUE NEM EXISTIA. SORTE DELE NÃO PRECISAR EMBARCAR OU DESCER NO AEROPORTO HUMBERTO DELGADO EM PERÍODOS DE ALTA TEMPORADA, EM LISBOA. MAS A SINA DOS SETE ANOS SE CONCRETIZA AGORA.

ESTILO BE

IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br

AS MÃOS EM ORAÇÃO E A PALAVRA GRATIDÃO VIRARAM LUGAR COMUM POR CONTA DO USO EXCESSIVO NAS REDES SOCIAIS E MENSAGENS. MAS, COMO TUDO NA VIDA, HÁ SEMPRE UM OUTRO LADO. ESTUDO ONEPOLL ENCOMENDADO PELA PLATAFORMA MOTIVOSITY, DIVULGADO PELO VALOR, REVELA QUE EXPRESSAR GRATIDÃO AUMENTA O NÍVEL DE FELICIDADE. E OS NÚMEROS SÃO BEM EXPRESSIVOS: EM 2 MIL AMERICANOS, A CONEXÃO ENTRE SER GRATO E O NÍVEL DE CONTENTAMENTO NA VIDA MOSTROU QUE 65% DOS ENTREVISTADOS QUE DIZEM ESTAR "MUITO FELIZES" DIARIAMENTE TAMBÉM SÃO MAIS PROPENSOS A "SEMPRE" AGRADECER. SÃO PEQUENOS GESTOS, EXPRESSÕES, OLHARES E SORRISOS QUE PODEM FAZER A DIFERENÇA NO SEU DIA E NO DE OUTRAS PESSOAS. E SE PENSARMOS BEM, HÁ MUITO E MUITOS A AGRADECER DIARIAMENTE.

PRÊMIO

Lideranças femininas

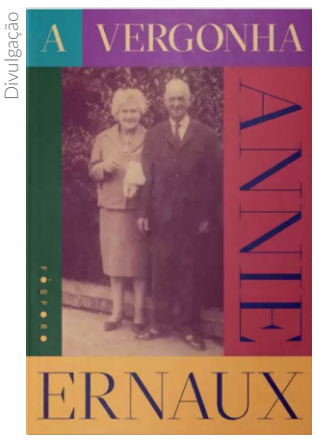
Divulgação

Estão abertas as inscrições para o prêmio "**Mulheres na Liderança 2023**, Quarta edição da pesquisa da WILL realizada com o Valor, O Globo, Marie Claire e Época Negócios" e com o apoio metodológico da Ipsos.
A nova edição tem uma preocupação maior com a diversidade e a inclusão. A proposta é identificar e reconhecer as ações implementadas pelas empresas para promover a liderança feminina e a diversidade e inclusão no ambiente corporativo. As empresas que se adequam aos requisitos mínimos podem se inscrever no site para responder ao questionário e automaticamente estarão contribuindo para o resultado final do estudo.
Saiba mais:
https://www.latamwill.org/mulheres-na-lideranca/

LEITURA

Para conhecer a obra de Annie

Divulgação



A francesa **Annie Ernaux** venceu esta semana o Prêmio Nobel de Literatura 2022. Ela publicou sua primeira obra em 1974 e desde então escreveu mais de 20 livros, entre eles "A Vergonha" (que acaba de ganhar tradução pela Editora Fósforo), "O Lugar", "Os Anos" e "Acontecimento". Ela estará no Brasil no dia 26 de novembro como convidada da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) deste ano. Seus livros mesclam memórias com o contexto social em que foram escritos.

FOCO

"Eu me preocupo com parcerias, não com metas"

Arquivo pessoal/Márcio Delfim

Se pudesse escolher, certamente **Márcio Delfim** ficaria o dia inteiro paparicando a netinha Cosima, três anos, mas do outro lado tem o chamado do Brasil Export e há muito trabalho pela frente. Márcio Delfim é a cara do fórum. Desde o início ao lado de Fabrício Julião coordenando a área comercial, ele é muito querido por todos os conselheiros e pessoas do setor. Alegre, bem-humorado, não dá bola para as piadas sobre seu nariz e consegue desenvolver uma relação de confiança e amizade com os patrocinadores do fórum.

Delfim nasceu em Santos e se formou em Publicidade e Propaganda na UniSantos. Seu primeiro trabalho, em 1979, ainda na faculdade, foi na Publicenter, uma das mais respeitadas agências da época, e depois de um tempo virou sócio. Após a formatura deu aulas na faculdade sobre Pesquisa e Produção Gráfica durante cinco anos. Em 1988 foi candidato a vereador e eleito como suplente. "Uma experiência interessante, mas não tenho saudade", garante.

Aos 33 anos assumiu a Gerência Comercial de A Tribuna, onde ficou por 28 anos. Lá conheceu Fabrício em 2003: "Ele levou o projeto do Santos Export e eu cuidava da comercialização do evento. Durante anos os encontros eram focados apenas no Porto de Santos e quando a parceria acabou, Fabrício que detinha a marca resolveu ampliar os debates para temas nacionais e me chamou para seguir junto".

E lá estava Delfim desde o lançamento para a grande edição do Santos Export em Brasília, em 2019, quando Fabrício anunciou a criação do Brasil Export: "Fatiar o Brasil com fóruns regionais foi o segredo do sucesso, com a realização dos encontros para discutir questões pontuais e no final do ano reunir todos os conselheiros em um debate em Brasília. Trouxemos as principais cabeças pensantes do setor, e o reconhecimento do Ministério da Infraestrutura foi como um certificado institucional, abrindo portas no diálogo com o Governo Federal. Somos muito gratos".

Delfim comenta que o desafio maior foi a chegada da pandemia em março de 2020, mas felizmente não prejudicou os planos: "Tivemos desde o início muito apoio do setor e a participação das principais lideranças. Conseguimos manter o calendário dos eventos regionais com 100 lives naquele ano. Hoje temos 14 portos do país integrados ao evento, além de entidades e empresas".

Outro ponto levantado por Delfim é a visita técnica anual aos principais portos e centros de logística do mundo. Para esse ano, a expectativa não poderia ser melhor: "É uma experiência única essa imersão. Em novembro na missão à Espanha vamos bater o recorde, a comitiva terá 90 participantes no período de 20 a 24 de novembro. Um intercâmbio de autoridades, empresários, diretores de entidades e estreitando os relacionamentos. Parte desse grupo estará antes no Portugal Export, em Lisboa".

A relação com os patrocinadores corre leve, como explica Delfim: "O mais importante é que há uma integração e envolvimento com todas as áreas, mantemos o vínculo, não apenas uma relação comercial. Envolve acionistas, diretores, é uma convivência bem próxima. O relacionamento comercial passa pela confiança, transparência e entregar exatamente o que foi combinado e até mais, com prestação de contas que facilitam a renovação. Não me preocupo com metas e sim com parcerias de fato".

Para fechar a agenda nacional, o Brasil Export será realizado nos dias 19 e 20 deste mês em Brasília, o centro de decisões. "São 71 patrocinadores, número que cresce a cada edição. É um retrato do setor de infraestrutura logística nacional, com os principais atores que dão credibilidade ao evento. As principais autoridades do setor confirmaram presença e o público estimado é de 400 pessoas, fora a participação online. Só patrocinadores e convidados participam do fórum presencialmente", conta.

Com a criação do Portal BE News e do Jornal BE News, a plataforma de comunicação do Brasil Export é outra atração para os patrocinadores. "O BE News tem uma apresentação gráfica leve, conteúdo atual e completo. Abrange notícias de todo Brasil, análise de especialistas em lideranças, é a maior cobertura nacional do setor, edições diárias que trazem a oportunidade de acompanhar o mercado formador de opinião. Terá vida longa e é uma grande sacada, com o jornalista Leopoldo Figueiredo à frente de uma equipe de excelentes jornalistas, designer e colunistas", comenta.

O que esperar para 2023? "Certamente teremos novos projetos, Fabrício imagina alguma coisa, vibramos e acompanhamos buscando como formatar as ideias dele que não param. Esse temperamento inquieto sempre traz novidades e há o diálogo e a vontade de todos para melhorar o país".

E quando é a hora do lazer, Delfim aposta na vida pessoal: "Sou muito família. Tenho a felicidade de ter criado meus filhos Leonardo, Guilherme e Vinícius sempre com o apoio da Rosana, a grande responsável que segurou as pontas quando eu me ausentava por conta do trabalho. São 42 anos de casados".

Com frequência a família viaja para a casa em Juquehy: "Gosto muito de ficar por lá ao lado da minha companheira inseparável, a cervejeira lotada de Stellinhas". E enquanto a neta, que ele carinhosamente chama de "minha alemãzinha", não vem para o Brasil, vai matando a saudade pelo face time e nas fotos e vídeos que Guilherme manda da Alemanha. E já providenciou uma camisetinha do Santos FC para ela, time oficial da família.

ESTILO BE

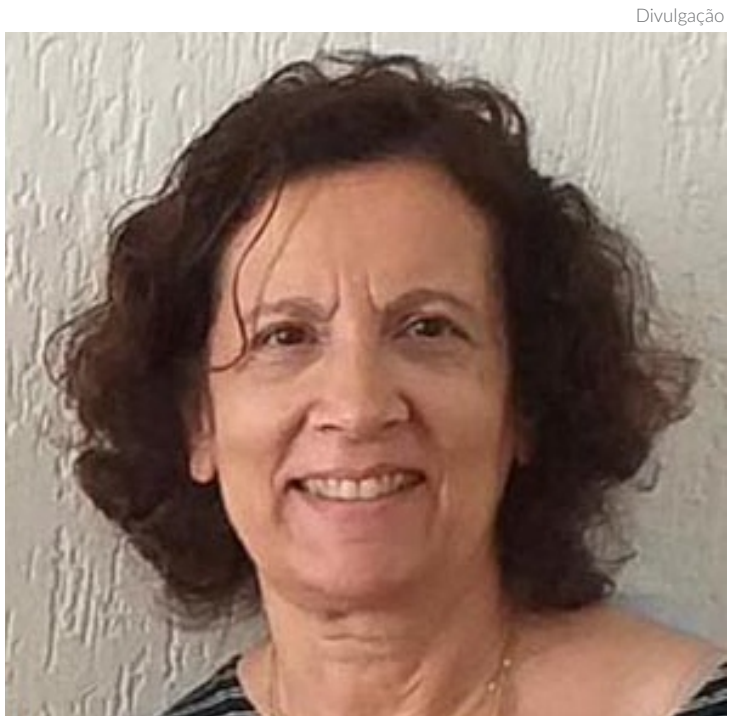
MERGULHO

O som do silêncio

"Nossa incapacidade de ouvir é a manifestação mais constante e sutil de nossa arrogância e vaidade"
Escutatória, Rubem Alves

Você já parou para escutar o silêncio? Vivemos tão imersos em uma paisagem sonora que se não estivermos atentos ao que vale a pena o momento passa e nem percebemos. **Maria Helena Godoy Oliveira,** professora de yoga e Instrutora de Práticas Meditativas e Multiplicadora do curso de Ética pela Associação Palas Athena explica como valorizar o silêncio nessa entrevista exclusiva:

Divulgação



Por que é tão difícil valorizar o silêncio?
Estamos rodeados por estímulos sonoros, todo lugar tem tevês ligadas, qualquer sala de espera de consultório tem uma ou mais, com som em uma altura que incomoda. Se leva um livro ou quer conversar, não dá. Fui a um casamento há um mês e na festa estavam três bandas tocando direto. Eu não conseguia falar com ninguém, pessoas que não via há anos e não tinha como interagir. E vamos desaprendendo de cultivar o espaço de silêncio.

Todos têm esse espaço de silêncio?
Sim, o espaço de silêncio interno é uma dimensão do ser humano, um espaço de criatividade também. Se você se recolhe, as coisas acontecem, é nesse espaço que inspiração e criatividade afloram.

Se você não respeita essa necessidade, o que perde?
Perde até num diálogo, por exemplo. Se eu não silencio para ouvir o que o outro diz, perco todo o sentido. Se eu não tenho esse espaço de silêncio e de interioridade perco a possibilidade de autoconhecimento, só fico na reatividade das respostas prontas. Não posso escolher uma resposta diferente para uma determinada situação. Vou só reagindo no fluxo do barulho, sem tempo para uma ponderação.

Os artistas respeitam mais esse espaço de silêncio?
Acho que sim, um grande instrumentista está imerso na atividade que está fazendo. Eu estudei piano muito jovem, lembro de muitas vezes em que estava estudando e não escutava mais nada. Não é um silêncio absoluto de ausência de som, mas é um foco de silêncio e o que está fora não chega.

Há um treino para o silêncio?
Sim, como tudo na vida. Tudo o que você se propõe pode refinar. Talvez algumas pessoas pelo próprio temperamento já cultivem essa interioridade, mas pode ser treinado e ampliado.

Como treinar o silêncio?
O silêncio encontra o ápice nas práticas meditativas que têm até aquelas que são específicas para esse tema, seriam as práticas oceânicas, seria ficar no espaço da disponibilidade. O som precisa de um meio para se propagar e esse meio é o que chamamos de disponibilidade. No vácuo o som parece não existir.

Mas outras práticas integrativas como yoga, tai chi também são práticas que você trata a atenção.

Como ensinar as crianças a cultivar o silêncio?
Há trabalhos importantes sobre o tema e ótimos resultados. Com a criança não se fala em meditação, ela tem muita energia diferente de um adulto, mas sim em uma prática de um centramento, um tempo menor. As crianças têm atividades demais, muitos estímulos. Às vezes podem ficar fragmentadas e pode ser bom aprender a se concentrar.

É possível levar o silêncio para o brincar?
Sim, principalmente após uma atividade lúdica e intercalar ou finalizar com uma reflexão que desperte a criança para refletir sobra a prática. Pode ser muito saudável.

Que exercícios recomenda para adultos?
Cada um vai procurando seus caminhos. Para começar, uma prática que eu acho muito agradável é ouvir uma peça musical clássica e com poucos instrumentos, talvez um solo de um cravo, violino ou piano. Você pode se sentar de maneira confortável, ouvir e identificar os instrumentos, mesmo que não tenha um conhecimento musical. Hoje no Youtube há vídeos curtos, você escuta e depois assiste e vai descobrindo agradáveis surpresas. É prática a ser cultivada para chegar ao seu silêncio.

Até na música há o silêncio?
Até nas pausas aparece o silêncio. Nas partituras há as notas, a duração de um tempo e a pausa correspondente. Sem pausas não teríamos música. Sem pausa um terço ficaria incompreensível, até mesmo o diálogo. Percebemos pontos de interrogações e reticências nas falas. Por isso é bom cultivar os momentos de pausa no cotidiano entre uma atividade e outra, a qualidade da atenção melhora muito.

Ética e silêncio caminham juntos?
Sim, a ética presume um grande respeito. Silenciar e ouvir é respeitar o que o outro tem a dizer.

VISUAIS

Vamos pensar a história?

"**Atos de revolta: outros imaginários sobre independência**" é a mostra em cartaz no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, que retrata os conflitos do sistema colonial e as contradições da historiografia brasileira, que desapareceu com personagens determinantes, sobretudo de populações negras, indígenas e mulheres. As obras contemporâneas são apresentadas em diálogo com uma seleção de objetos e fragmentos dos séculos 18 e 19 do acervo do Museu da Inconfidência, do Museu Histórico Nacional e do Convento Santo Antônio, no Rio de Janeiro.

Divulgação

Serviço
Atos de revolta: outros imaginários sobre independência
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), Av. Infante Dom Henrique, 85 - Parque do Flamengo, Rio de Janeiro (RJ)
Funcionamento: quinta a domingos, das 10h às 18h
Até 26 de fevereiro de 2023

BE+

Divulgação

- **Santa Catarina saiu na frente com 18 praias na certificação de bandeira azul da ONG dinamarquesa Foundation For Environmental Education (FEE) (entre elas a Praia do Governador, foto). A premiação escolhe os locais costeiros com melhor preservação e mais indicados a visitas. Rio de Janeiro teve quatro praias selecionadas, Bahia três e São Paulo, Alagoras, Ceará e Espírito Santo apenas uma.**

- Ter fé, visão positiva, propósitos e bons relacionamentos; usar mais o corpo ao longo do dia, manter um pouco de fome depois das refeições e contato com a natureza, estão entre os costumes dos lugares no mundo onde as pessoas vivem por mais anos e em excelentes condições cognitivas e de saúde, segundo O Globo. Essas regiões são chamadas de zonas. Azuis. Na Sardenha, por exemplo, beber vinho às cinco é o costume de se encontrar com a família, amigos ou vizinhos.

- **Eleonora Costa, uma garota de 11 anos de Costa traz um belo exemplo para todos nós. Matéria do estadão mostra que ela começou a ensinar Inglês para outras crianças sem condições de pagar um curso, criando com a ajuda da mãe um canal no**

BE-

- Essa semana notícias em jornais impressos e em tevês mostraram que o brasileiro está tomando mais crédito rotativo e usando mais o cheque especial, aumentando o endividamento, que chegou a um patamar recorde. Os brasileiros também nunca resgataram tanto dinheiro da poupança e até o dia 22 de setembro os números atingiram o recorde histórico de R$ 133 bilhões.

- **Muito triste acompanhar de longe o noticiário sobre a morte da jovem Mahsa Amini, que foi detida pela polícia moral do Teerã por não usar o véu islâmico corretamente. Protestos em todo mundo mostram como as pessoas se sensibilizaram, se revoltaram e exigem mudanças, além de apoiar as mulheres que enfrentam a violência no país.**

- Malware 'NullMixer' é um novo vírus que circula na internet capaz de roubar uma série de dados dos usuários, a partir de um download de programas pirata por parte do usuário. Todo cuidado é pouco, os golpes vêm de todos os lados.